



Decorreu no dia 16 de setembro, na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, a reunião intermunicipal do Projeto Maria, que juntou os parceiros do projeto, nomeadamente os técnicos de ação social dos 13 municípios do Médio Tejo.

A sessão iniciada pela coordenadora do Projeto, na CIM do Médio Tejo, Sónia Santos, prendeu-se com a divulgação dos workshop`s que irão decorrer, nos dias 21 e 28 de setembro, direcionados a professores e a toda a comunidade que tenha interesse no tema da Violência.



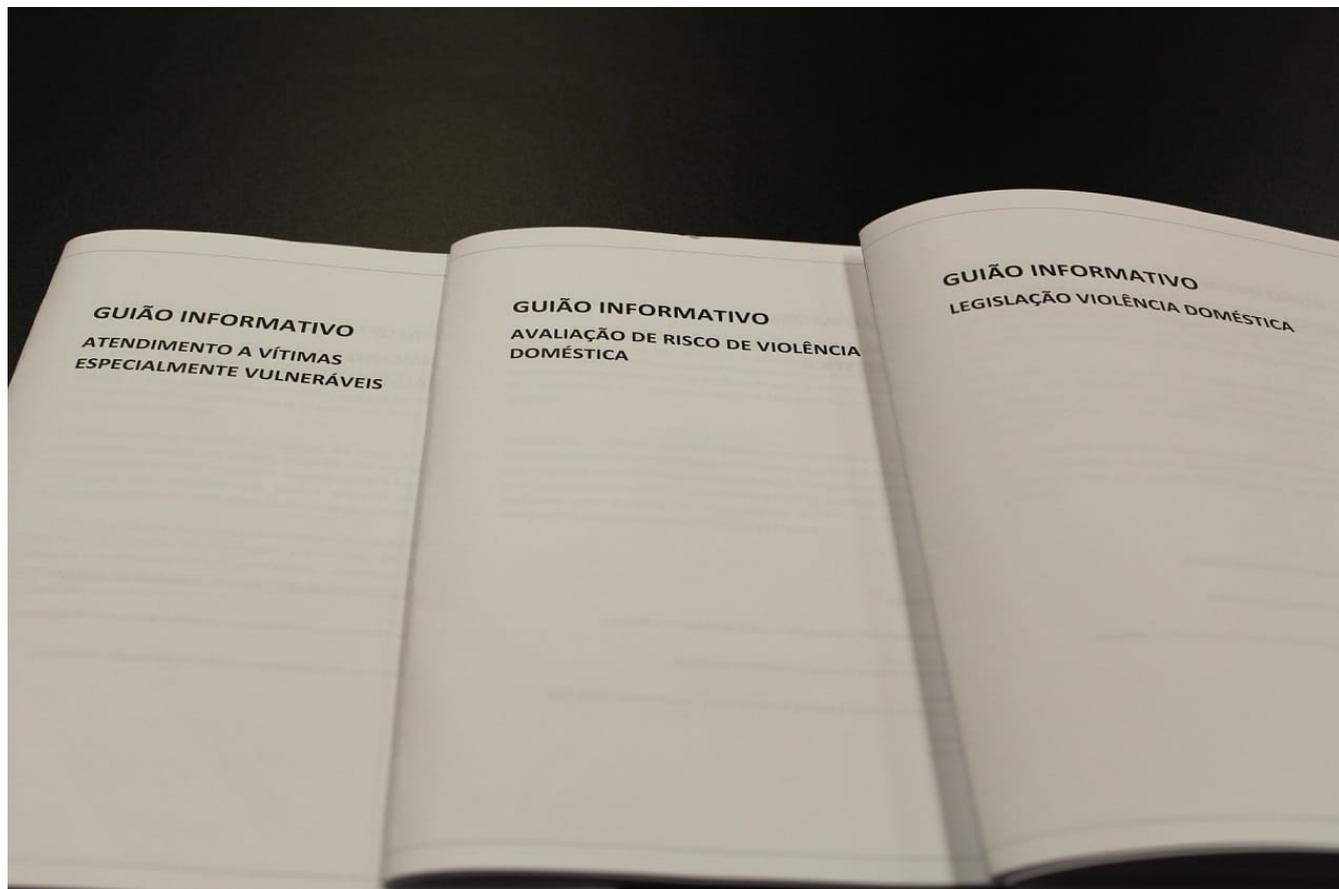
“Violência no Namoro” foi o tema escolhido para ser ministrado em Tomar, a 21 de setembro, e no Entroncamento a 28 do mesmo mês. “Violência Doméstica” será a temática a abordar em Sardoal a 21 de setembro, e em Ourém a 28.

Os workshops surgem integrados no âmbito do Projeto Maria e contam com várias abordagens que irão dar conhecer o fenómeno da Violência Doméstica e no Namoro, conceitos gerais e específicos, fatores de risco e de proteção de violência doméstica/namoro; impactos da vitimação, análise e discussão de casos, entre outros aspetos essenciais a quem se relaciona com a problemática no seu dia a dia.

De seguida, na reunião de trabalho, passou-se à validação do Plano Individual de Segurança, dos três guiões informativos sobre a temática da violência doméstica e de género e dos protocolos de atuação comuns das redes locais de resposta integrada à mesma problemática. Documentos essenciais para um trabalho concertado e estruturado em rede, tal como prevê o Projeto Maria.

Presente na reunião, Ricardo Baúto, coordenador científico do Projeto Maria e profissional no Laboratório de Ciências Forenses e Psicológicas Egas, apresentou os guiões informativos sobre a temática da violência doméstica e de género, explicando que se trata de um documento direcionado aos técnicos e que visa “organizar ideias e ser facilitador do trabalho no terreno”.

“Está pensado de acordo com as necessidades mais prementes e com aquilo que sentimos ser mais imediato e necessário quando fazemos atendimento [às vítimas]”, salientou.



Ainda sobre os três guiões informativos, Ricardo Baúto referiu revestirem-se de grande importância para que os técnicos “possam informar bem” as vítimas, que surgem nos espaços de atendimento, distribuídos pelos 13 municípios. “Cabe-nos saber bem a lei, de modo a transmiti-la e a orientar quem precisa”, vincou.

A reunião de trabalho finalizou com a preparação de um workshop sobre Grupos de Ajuda Mútua, previsto a concretizar no próximo mês de outubro.

Recorde-se que o “Projeto Maria” é uma iniciativa da CIM do Médio Tejo, que visa criar uma estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo.

O “Projeto Maria” é financiado pelo PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.